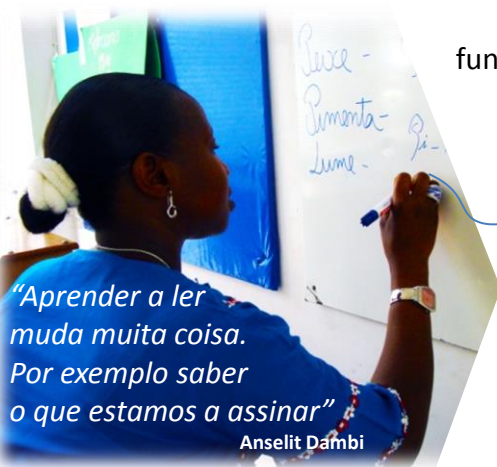




O **Projeto MGF – Muda Gosi Fasil**, procura dinamizar ações que privilegiem uma abordagem integrada aos fenómenos da Violência de Género no Concelho de Cascais, nomeadamente aqueles que estão relacionados com a prática da Mutilação Genital Feminina. Está a ser implementado pela Câmara Municipal de Cascais e outros parceiros até final de 2013.

É, acima de tudo, um projeto de cidadania, que visa fundamentalmente a capacitação e o empoderamento dos vários atores envolvidos neste fenómeno, através de quatro atividades principais, três das quais damos a conhecer nesta newsletter.



“Aprender a ler muda muita coisa. Por exemplo saber o que estamos a assinar”

Anselit Dámbi

1. M'PUDI! EU CAPACITO-ME PARA DECIDIR!

Desde 7 de Junho que 21 mulheres guineenses residentes no Bairro da Adroana participam num processo formativo com 2 sessões semanais: 1 sessão de **literacia**, onde têm desenvolvido competências de leitura, escrita e conversação em português; e uma sessão de **módulos temáticos diversos**, que anteriormente já tinham sido identificados pelas mulheres como importantes.



“Demonstrar que se aprende ao longo de toda a vida e que se está sempre a tempo de aprender e mudar.”

Formadora Sandra Silvestre

Módulos temáticos:

Desenvolvimento de Competências Pessoais, Marca Pessoal (realizados), Cidadania, Questões de Género, Parentalidade, Empreendedorismo e Associativismo (Previstos).



Apresentação da peça "Sonhos de papel", sobre o fenómeno da imigração, no Bairro da Adroana.



AÇÕES DE SENSIBILIZAÇÃO PARA A COMUNIDADE E TRABALHO COM JOVENS.

Em Agosto teve início a formação de um grupo de jovens da Adroana, numa parceria com o Grupo de Teatro do Oprimido de Lisboa. Decorre todas as semanas até Novembro.

3. AÇÕES DE FORMAÇÃO PARA TÉCNICOS

Com vista a que os técnicos de saúde e outros agentes de Desenvolvimento que lidam com esta problemática estejam melhor preparados sobre esta temática, foram realizadas 3 ações de formação nos dias 20 e 24 de Junho.

1. Conceções de género na religião muçulmana

Ação facilitada pela antropóloga da Universidade de Lisboa Maria Cardeira da Silva, esta ação teve a participação de 27 técnicos de 8 entidades.

2. Abordagem geral sobre a Mutilação Genital Feminina

Esta ação foi desenvolvida pela psicóloga Yasmine Gonçalves, da Associação para o Planeamento Familiar. Participaram 22 técnicos vindos de 8 entidades.

3. Abordagem inicial no âmbito de uma relação de ajuda

A enfermeira Ana Turgal, da Direção Geral de Saúde, facilitou esta ação, na qual estiveram presentes 18 técnicos de 10 entidades.



O FANADO (DESIGNAÇÃO MAIS ABRANGENTE PARA MUTILAÇÃO GENITAL FEMININA), É UMA PRÁTICA NEFASTA COMPLEXA, ONDE SE ENCONTRAM PRESENTES MÚLTIPLAS DIMENSÕES IDENTITÁRIAS – QUESTÕES SÓCIO-CULTURAIS, ECONÓMICAS, ESTATUTO SOCIETÁRIO, ETC. QUE OBRIGAM A TER UM OLHAR MULTIDIMENSIONAL NA FORMA COMO A INTERVENÇÃO ABORDA ESTE PROBLEMA E AS SUAS VÍTIMAS.

Parceiros:

